



Infinity Asset Management

Nota de gestão: **G2-SR**

Data da ação de rating

11 de dezembro de 2020

Vigência do rating

Dezembro de 2021

* Uma classificação SR Rating constitui opinião independente sobre a segurança da obrigação em análise, não representando, em qualquer hipótese, sugestão ou recomendação de compra ou venda. Todos os tipos de obrigação, mesmo quando classificados na categoria de investimento de baixo risco, envolvem um certo nível de exposição ao *default*. Decisões de compra e venda dependerão sempre do cotejo entre risco e retorno esperados pelo próprio investidor. A presente classificação buscou avaliar exclusivamente o risco de gestão, segundo confiáveis fontes de informação disponíveis. A SR Rating não assume qualquer responsabilidade civil ou penal por eventuais erros de avaliação atuais ou mudanças supervenientes, ou ainda, por frustração do retorno financeiro esperado.

SR Rating Prestação de Serviços Ltda.

contato: Rodrigo Mariani

rodrigo@srrating.com.br

R. Duque Estrada, 81 – Gávea
– 22451-090

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

telefone: +55 21 2233.0350

www.srrating.com.br

O Comitê de Classificação da SR Rating atribui as notas acima descritas, denotando segurança boa, fatores de proteção satisfatórios e vulnerabilidade bastante reduzida na atividade de gestão de recursos de terceiros.

Os principais fatores a serem considerados na classificação da qualidade de gestão da Infinity Asset decorrem do longo *track-record* da gestora, apesar das dificuldades em manter bons resultados durante no último período, bem como da experiência dos principais profissionais e da adequada estrutura operacional. Os riscos de impactos financeiros decorrente do aumento do risco de liquidez, fatores macroeconômicos e volatilidade são altos, típicos da natureza do negócio da empresa. A Infinity Asset é uma empresa de médio porte e por isso se encontra mais vulnerável as volatilidades do mercado. A gestora vinha em um ritmo de crescimento constante alcançado sólidos resultados, principalmente no seu nicho principal, o de fundos multimercado focado em derivativos, a boa série de resultados foi interrompida em 2020, porém a empresa aposta na diversificação de produtos e na experiência de seus colaboradores para retomar a trajetória positiva de resultados observada nos anos anteriores.

Os principais desafios enfrentados pela Infinity são: (I) a criação de novos produtos para atender a demanda mercadológica; (II) a retomada da trajetória de crescimento do volume gerido e; (III) buscar a melhoria constante de processos de gerenciamento de riscos, *compliance* e gestão.

Perfil Corporativo | A Infinity Asset Management foi fundada em 1999, inicialmente voltada à prestação de serviços de corretagem na BM&F, Bovespa e mercado de títulos públicos e privados, principalmente em derivativos na BM&F. Em 2003, optou-se por tornar o foco à atividade de gestão de fundos, encerrando-se assim as atividades de corretagem. O Grupo é formado, ainda, pela Infinity CCTVM, que realiza a distribuição dos fundos, e pela Infinity Capital Partners, focada na otimização de estruturas financeiras e análise de projetos.

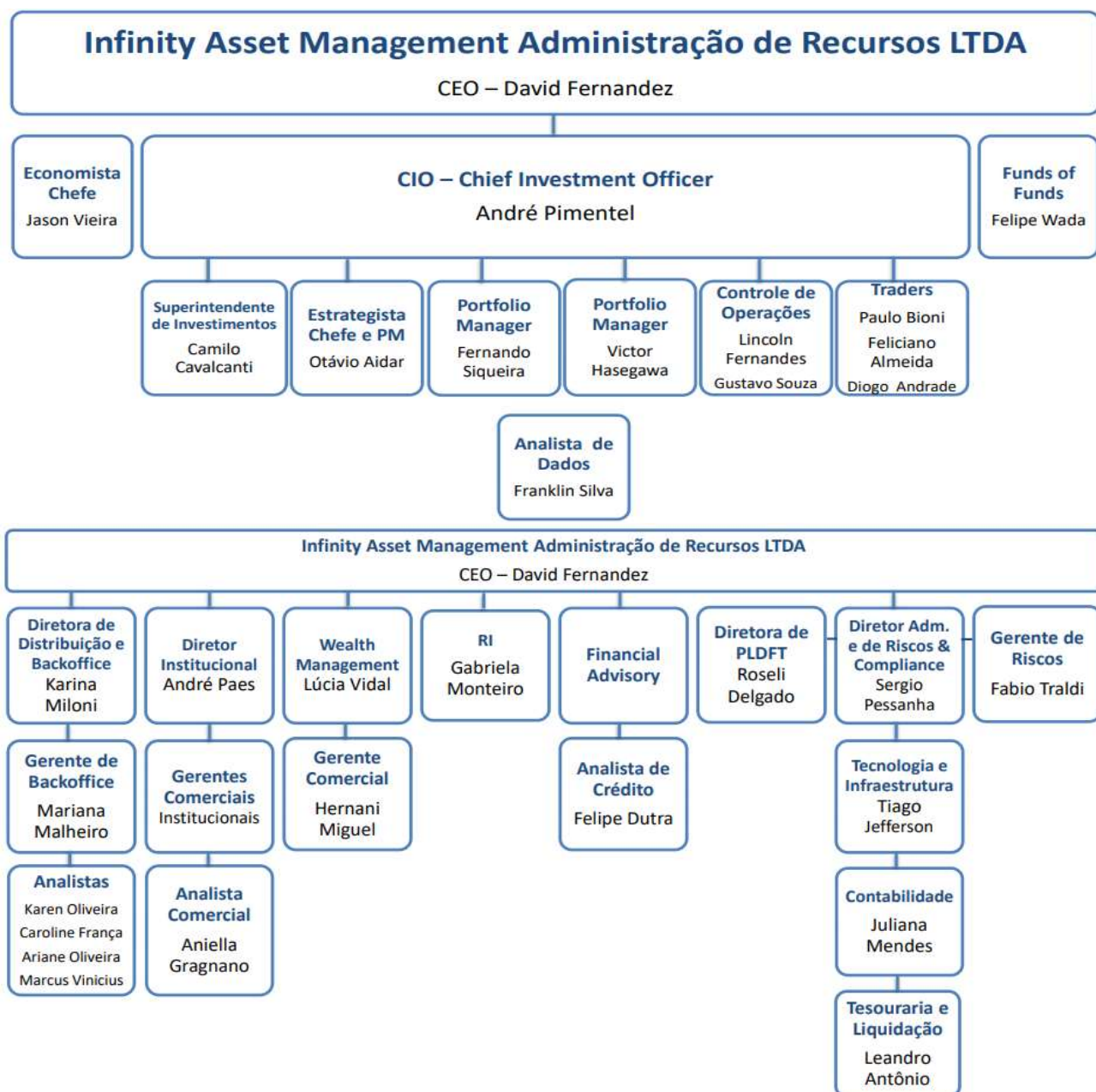
Em outubro de 2020, a empresa tinha cerca de R\$ 507 milhões sob gestão, mostrando forte queda em relação ao ano anterior, os resultados dos fundos foram



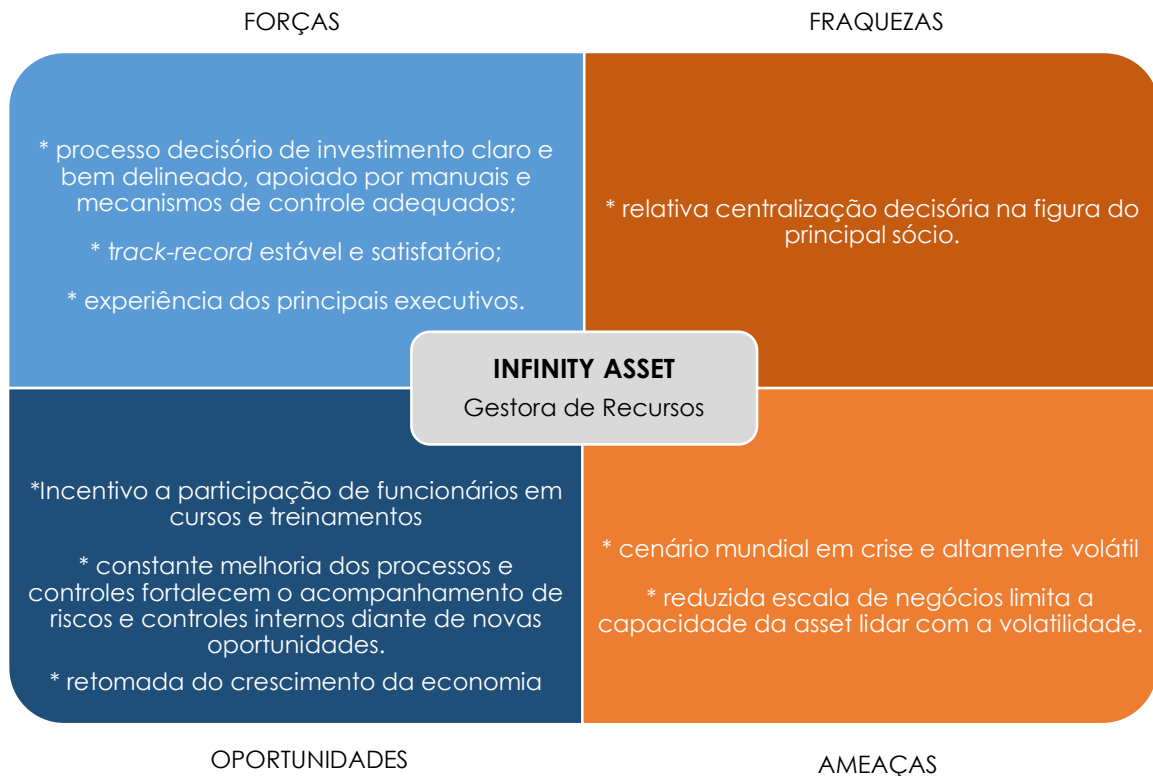
muito impactados em 2020 por conta do cenário global atípico. No último ano cinco fundos apresentaram uma redução expressiva de patrimônio líquido, o fundo que mais sofreu foi o Infinity Institucional que teve uma redução de aproximadamente 70% do patrimônio líquido. Em janeiro de 2019, a gestora possuía catorze fundos ativos, sendo três de renda fixa, três fundos investimento em cotas de fundos (FICs) e seis multimercado.

O sócio fundador é o Sr. David Fernandez, que segue como diretor-presidente e sócio majoritário da gestora, executivo com mais de 30 anos de experiência no mercado. Os principais executivos contam também com vasta experiência no mercado de atuação. O organograma abaixo resume a estrutura hierárquica e decisória da Infinity Asset, constando ainda os principais executivos.

Em 2019, houve certa movimentação de pessoal na equipe de gestão com a saída do head da área Celso Fernandez e com a entrada de sete pessoas para compor a equipe. A movimentação de pessoal foi feita visando o novo direcionamento estratégico de aumentar a participação da empresa em diversos segmentos, principalmente o de renda variável. Foram contratadas pessoas com ampla experiência e reconhecimento dentro do mercado financeiro para conduzir esse processo. Destaque para a contratação de André Pimentel para o cargo de CIO.



SWOT de riscos | na presente avaliação da qualidade de gestão de recursos de terceiros pela INFINITY ASSET MANAGEMENT são considerados, em suma, os seguintes fatores:



Processo de decisão de investimento | O processo de gestão da Infinity passa pelas atividades de análise de risco da tomada de determinada posição e contraposição às estratégias de gestão, com acompanhamento ativo de risco de mercado e de liquidez. A empresa conta com mecanismos próprios de acompanhamento e parametrização, bem como auxílio de sistemas e serviços externos.

A gestora não possui fundos com estratégia de tomada de risco direcional, tendo sua gestão focada na arbitragem com ativos de alta liquidez e mercado secundário organizado e representativo, especialmente derivativos de juros, operando preponderantemente nas distorções de mercado, sendo, portanto, premente o constante e ativo acompanhamento dos mercados e de oscilações macroeconômicas.

Oito comitês fazem parte do processo de gestão, são realizados de maneira periódica ou sob demanda, além de um Fórum de Investimentos realizado diariamente. Os comitês e o fórum são registrados em atas e são acompanhados pelo *compliance* da gestora. Além disso, está sendo estudada a criação de um conselho executivo com a presença de dois conselheiros independentes que sustentem de sólida reputação e reconhecimento no mercado.

1. O Comitê Executivo tem o poder último de decisão nos processos de gestão e nas estratégias da asset. Composto pelo Diretor de Compliance e Risco e pelo Diretor Presidente, o comitê ocorre ao menos anualmente ou quando solicitado por algum de seus membros. Neste comitê são escolhidos o corpo diretivo da asset, são aprovados os prestadores de serviços estratégicos à atividade de gestão, a compra e reposição de equipamentos, bem como as metas e objetivos são definidos/acompanhados.
2. O Comitê de Compliance e Normas, responsável pela aderência do processo de investimento às legislações pertinentes e às melhores práticas da instituição, tem como objetivo evitar riscos legais e operacionais à atividade, sendo composto pelo Diretor de Risco & Compliance, pelo Diretor Presidente e pela Diretora de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. O comitê reúne-se ao menos anualmente, ou quando solicitado por algum dos membros. As decisões do comitê são tomadas mediante o voto e, em caso de empate (a gerência de *compliance* possui apenas a atribuição de relator), os diretores das demais áreas podem ser convidados a participar do comitê.

3. O Comitê de Investimentos, formado pelo Presidente, Diretor de Gestão, Superintendente de Investimentos, Estrategista-Chefe, Gestores de Portfólio, Economista-Chefe e *traders*, têm como objetivo discutir e revisar os cenários apresentados pela Área Econômica e de Pesquisa, para definir estratégias de alocação de carteiras. Ocorre trimestralmente ou sempre que solicitado por um dos membros. O comitê é responsável por estudar, nos diferentes horizontes temporais, os mercados interno e externo. As decisões são tomadas mediante voto favorável do diretor de gestão e dos *traders*.

• Fórum de Investimentos, acontece com frequência diária, é composto pelo Diretor de Gestão, Superintendente de Investimentos, Estrategista-Chefe, Gestores de Portfólio, Economista-Chefe e pelos demais membros da equipe de Gestão. O fórum tem como objetivo deliberar sobre informações do dia anterior que impactaram o mercado, sobre a estratégia tomada e discutir expectativas e estratégias a serem utilizadas no dia.

4. O Comitê de Risco é composto pelo Diretor de *Compliance* e Risco, pelo gerente de riscos e pelo Diretor Presidente. Ocorre no mínimo mensalmente, ou sempre que solicitado por qualquer um de seus membros, o Comitê pode ser convocado em decorrência de mudança de cenário e/ou estratégia. O comitê é responsável pela simulação de cenários macro e microeconômicos a fim de determinar limites de adequação a estratégias e posições.

5. O Comitê de Crédito, formado pelo Diretor de Gestão, Presidente e por um membro da equipe de gestão responsável por fazer a análise de crédito. Tendo a presença facultativa do Gerente de Risco e da Diretora de PLDFT, ambos sem direito a voto. O comitê ocorre trimestralmente ou quando solicitado por qualquer membro do comitê. O comitê tem como objetivos analisar ativos de crédito, e definir limites máximos para alocação em fundos e avaliar a evolução de emissões de títulos privados investidos pelos fundos geridos, bem como suas garantias.

6. Comitê de Ações, composto pelo Diretor de Gestão, Presidente e pelos gestores e analistas de ações. Ocorre de maneira trimestral ou sob demanda de algum de seus membros. O comitê tem como objetivo avaliar estratégias envolvendo ações e a definição de limites de atuação.

7. Comitê de Alocação em Fundos, responsável por analisar e deliberar sobre o desempenho e alocações em fundos de investimentos. O comitê é composto pelo Diretor de Funds of Funds, Presidente, Diretor de Gestão e pelo Estrategista-Chefe.

8. Ademais, há O Comitê de Produtos, que tem como objetivo discutir a inserção de novos produtos e verificar a aderência do novo produto à política de investimento da *asset*. O comitê é composto pelo Diretor de *Compliance* e Risco, pelo Gerente de Risco, pelo Diretor Presidente e pelo gerente responsável pelo novo produto. As decisões são tomadas mediante voto da maioria e o comitê ocorre anualmente ou quando demandado.

Ressalta-se que a área comercial, formalmente, faz parte da Infinity CCTVM, corretora do grupo, e não da Infinity *Asset*. Existe área comercial setORIZADA para o segmento de pessoa física, cujos serviços são realizados pela *wealth management* do grupo que, formalmente, é uma prestadora de serviços à *asset*. No entanto, na prática, tais serviços estão totalmente integrados à gestora na sua atuação de captação de clientes, funcionando na mesma estrutura, ainda que haja a segregação de acesso via acesso biométrico.

Apesar da realização dos diversos comitês, a presença de um único sócio com 99,28% do capital social da *asset* pode implicar em relativa centralização decisória na figura do Sr. David Fernandez, ainda que as decisões sejam, usualmente, tomadas em conjunto com os demais membros da equipe, principalmente em movimentos estratégicos, como novos produtos e serviços, e em que pese a experiência do mesmo e de sua equipe no mercado de atuação. Posto que cada gestor possui seus limites próprios para alocação e exposição para cada produto, as possíveis divergências se concentram nos movimentos estratégicos.

Procedimentos e controles de gestão de riscos | A partir da demanda do Comitê de Investimentos é realizada a análise do risco de tomada de uma determinada posição. A Área de Análise de Risco é formada pelo Diretor de Risco & Compliance e pelo Gerente de Riscos, reportando-se ao Comitê de Risco e Crédito. A gestora utiliza sistemas internos para gerenciamento dos riscos financeiros, que permite simulações antes da realização das operações para verificação de limites de risco de mercado, concentração e liquidez da carteira e atendimento às regras de *compliance*. A gestora utiliza, ainda, sistemas e serviços externos para auxílio no processo de análise de riscos e gestão, tais como Bloomberg, Broadcast, CMA S4, Economática, SCO da Fato Sistemas e, mais recentemente, o LOTE 45. São então gerados relatórios diários de risco de mercado, liquidez e enquadramento à legislação e ao regulamento de cada fundo. Houve, desde meados de 2017, avanços no tocante à automatização dos relatórios diários de risco, chamados "Mapas de Riscos". Tais controles, em acordo com a estratégia de gestão da Asset estão em constante adaptação.

Tais análises passam, então, pelo Comitê de Risco e Crédito, posteriormente para o Comitê de Investimentos e, por fim, ao Comitê Executivo, para que possa obter-se o aval para aplicação em determinado ativo. Dada a estratégia significativamente concentrada em arbitragem com derivativos, o acompanhamento do risco de mercado passa por monitoramento *on-line* detalhado das oscilações, bem como formação de cenários de estresse (*stress test*) e contraposição com margem de garantias e limites pré-estabelecidos em regulamento, legislação pertinente e patrimônio do fundo. O acompanhamento passa ainda pelas métricas, principalmente, de 'Value at Risk' (VaR), exposições direcionais (DV01) e níveis de alavancagem. Os *traders* da gestora têm limites de exposição definidos pelo Comitê de Investimentos, havendo mecanismo de *stop-loss* em caso de desenquadramento.

Para acompanhamento do risco de liquidez, realizado diariamente, mantém-se monitorado o volume de negociação no mercado secundário dos ativos que compõem a carteira dos fundos da gestora, sendo calculado horizonte temporal para venda da carteira, apresentando-se o percentual de cada fundo que pode ser liquidado em um dia, cinco dias, 21, 42, 63, 126 e 252 dias úteis. Ativos que não possuem mercado secundário organizado têm seu prazo de liquidação medido pelo prazo de vencimento. Assim, monta-se um mapa da possibilidade de venda para a carteira de títulos e a de derivativos, mantendo-se o risco de liquidez quantificado e monitorado.

Em relação aos controles internos, é realizada constantemente a revisão dos manuais da *asset* mediante consultoria do escritório Mattos Filho Advogados. Conforme intenção de aprimorar seu grau de eficiência, iniciou-se o uso do sistema LOTE 45, sistema que visa a redução de falhas de natureza operacional no processo de gestão, bem como a agilidade dos processos. Para o próximo período é estudada a possibilidade de criação de uma diretoria de *compliance* voltada a área operacional.

Além do Manual de Procedimentos e Controles Internos, abrangendo também o Código de Ética da instituição, a empresa é signatária do Código de Ética, do Código de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento e do Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada, todos da ANBIMA.

Em 2019, houve a segregação completa da área de *middle-office* da área de *compliance*, com crescimento das responsabilidades da primeira, em linha com as estratégias de novos produtos e canais de distribuição da gestora. Entre outras funções, ficam sob sua alçada a política de prevenção à lavagem de dinheiro ("PLD"), que se compromete a cumprir todas as determinações legais, a partir de criteriosa análise cadastral de seus clientes, atenta a qualquer indício de tentativa de reintegração de recursos advindos de atividade ilícita, tais como movimentação financeira incompatível com a capacidade financeira declarada ou presumida, frequente resistência em fornecer informações (ou fornecimento de informações de difícil verificação), frequentes solicitações para elevação de limites de operação, atuação contumaz em nome de terceiros, etc.

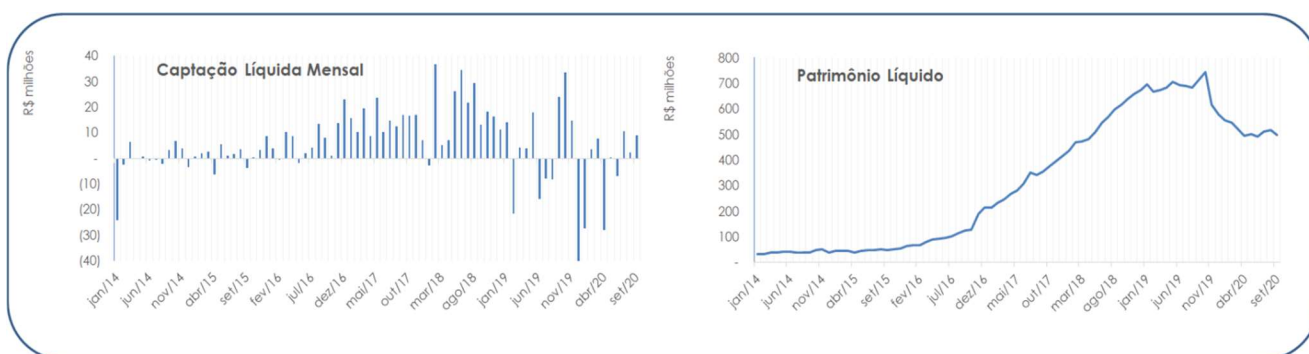
As verificações e consultas automatizadas nos órgãos competentes e demais organizações de mercado, parte do processo de seleção de novos fundos que serão objeto de investimento ou clientes, se tornam ainda mais prementes no processo atual de ampliação da estrutura de cotistas do fundo.

Ativos sob gestão e perfil dos cotistas | Os cotistas dos fundos têm perfil relativamente diversificado, a depender da tipologia do fundo. Os fundos possuíam, em outubro de 2020, um total de 833 cotistas, representando crescimento alto em relação a dezembro de 2018 maior que 60%. Houve pequenas alterações em comparação ao perfil dos cotistas em relação a 2019, o destaque é o crescimento da participação do segmento de Pessoas Físicas.

Apesar da maior pulverização recente com a redução da participação de investidores dos segmentos RPPS e Institucional a partir de 2018 a concentração de cotistas é ainda relevante: no segundo trimestre de 2020 a média de concentração dos 10 maiores cotistas de cada fundo era de 85,06%, em linha com o perfil dos cotistas da *asset*: pessoas físicas do segmento private e alta renda, pessoas jurídicas e investidores institucionais. O fundo com maior número de cotistas é o Infinity Hedge, com 311 cotistas.

Em maio e junho de 2020 foi feito o lançamento de dois fundos de investimentos em cotas ("FICs"), atendendo a demanda de mercado, principalmente dos investidores institucionais, por tal produto, além de um fundo Multimercado e um fundo de investimento em Ações. Tal movimento está em linha com o movimento de formalização do *middle-office*, dado que a seleção de fundos cujas cotas serão objetivo de investimento passa por diversas camadas de análise e *due diligence*. Os fundos criados foram os fundos Infinity Magnus Long Bias FIC de FIM, Infinity Ações FIC de FIA, Infinity Magnus Long Bias Master FIM e Infinity Ações Master FIA.

Os fundos geridos pela gestora tiveram crescimento tanto na captação líquida como no patrimônio líquido de 2014 a outubro de 2019, quando surgiu a expectativa por uma crise mundial que se consolidou em 2020. Os resultados da gestora se deterioraram aproximadamente R\$ 200 milhões do início da crise até abril de 2020, devido a redução da participação de capital de investidores institucionais, porém, nos últimos meses o Patrimônio Líquido se manteve estável. Há a expectativa de recuperação do mesmo volume de gestão patrimonial do último ano com a retomada da economia e com a diversificação dos produtos oferecidos pela *asset*.



A maioria dos fundos da gestora possuem resgate em curto prazo o que garante grande liquidez às cotas, o que, combinado à ainda relevante concentração de cotistas, coloca o passivo da *asset* em posição de grande exposição à saídas significativas.

As exceções são os fundos Podium e London, ambos FIM, com resgate em 30 dias e o London por ser constituído sob a forma de um condomínio fechado não permite resgates, os fundos possuem estratégia focada em derivativos de perfil mais alongado. No entanto, os fundos da gestora aplicam, preponderantemente, em ativos cujo mercado secundário é significativo e organizado, mitigando em parte o risco de liquidez, objeto de ativo acompanhamento.

A redução do Patrimônio Líquido dos fundos está ligada a saída de capital por parte dos investidores institucionais, por conta da crise mundial e da busca por maiores retornos em outras modalidades de investimento. Dessa forma, surgiu a necessidade de diversificação do portfólio de produtos. No início do segundo semestre foram criados fundos de renda variável para competir dentro deste segmento.

Nome do Fundo	Segmento	PL em 10/19	PL em 10/20	Δ%	Data de início	Nº de cotistas	% 10 > cotistas	Cotização p/ resgate	Benchmark
Infinity Ações Master	FIA	R\$ -	R\$ 5.589.752,25	-	23/03/2011	3	100,00%	D + 3	IBOVESPA
INFINITY AÇÕES	FIC DE FIA	R\$ -	R\$ 5.576.910,78	-	15/06/2020	18	77,31%	D + 3	IBOVESPA
INFINITY MAGNUS LONG BIAS	FIC DE FIM	R\$ -	R\$ 6.344.329,24	-	29/05/2020	25	77,31%	D + 5	100% do CDI
Centur	FIC-FIM CP	R\$ 51.094.000,00	R\$ 49.709.000,00	-2,71%	19/09/2006	2	100,00%	D + 1	100% do CDI
Infinity Hedge	FIM	R\$ 108.144.000,00	R\$ 119.299.000,00	10,31%	01/09/2015	311	70,23%	D + 1	100% do CDI
Infinity Podium	FIM	R\$ 40.092.000,00	R\$ 39.105.505,80	-2,46%	09/03/2017	65	88,48%	D + 1	100% do CDI
Infinity Institucional	FIM	R\$ 149.219.000,00	R\$ 44.703.000,00	-70,04%	27/02/2003	41	41,78%	D + 1	100% do CDI
Infinity Eagle	FIM	R\$ 16.637.000,00	R\$ 5.717.000,00	-65,64%	10/04/2006	19	92,75%	D + 1	100% do CDI
Infinity Platinum	FIM	R\$ 20.285.000,00	R\$ 6.672.000,00	-67,11%	25/11/2018	8	100,00%	D + 1	100% do CDI
Infinity Magnus Long Bias Master	FIM	R\$ -	R\$ 6.332.891,17	-	23/03/2011	3	100,00%	D + 3	100% do CDI
London	FIM CP	R\$ 9.762.847,27	R\$ 9.853.000,00	0,92%	23/03/2011	3	100,00%	FECHADO	100% do CDI
Infinity Lotus	FIRF	R\$ 198.104.000,00	R\$ 83.627.000,00	-57,79%	07/04/2008	53	65,86%	D + 1	100% do CDI
Infinity Tiger Alocação Dinâmica	FIRF	R\$ 91.328.000,00	R\$ 54.277.000,00	-40,57%	08/05/2012	55	78,14%	D + 1	100% do CDI
Infinity Select	FIRF	R\$ 57.898.000,00	R\$ 70.576.000,00	21,90%	01/02/2018	227	98,94%	D + 0	100% do CDI

Atualmente, a Infinity faz sua distribuição via seis plataformas a Órama DTVM, Guide Investimentos, Nova Futura, Necton Investimentos, ModalMais e pela Infinity CCTVM, corretora do grupo. A seleção passa por análise de risco de crédito das instituições, infraestrutura técnica, solidez e agilidade na execução das ordens, *track-record* e pessoal, sendo realizadas avaliações periódicas. A consolidação da área de middle-office, em 2019, e a implementação do cadastro eletrônico tornam tais análises mais robustas. O objetivo é manter o crescimento da gestora e capilarizar suas formas de captação.

Riscos operacionais e aspectos estruturais | A sede da gestora abriga, também, a Infinity CCTVM, no entanto, a mesma não realiza serviços de administração ou custódia dos fundos geridos pela *asset*, realizando apenas a distribuição das cotas. A Infinity Capital Partners também funciona na sede. Ressalta-se, entretanto, que há segregação acesso às salas por controle de acesso biométrico. O compartilhamento de estrutura entre as empresas resume-se à infraestrutura de TI entre a Infinity Asset e a Infinity CCTVM.

A escala de negócios da *asset*, que era considerada reduzida e vinha apresentando relativa volatilidade até 2015, alcançou patamar médio com o forte crescimento dos últimos anos, com exceção dos resultados de 2020. A empresa investiu na melhoria de processos de governança, segurança da informação e em diversos softwares e ferramentas destinados a gestão e controle de riscos a fim de atender as necessidades estratégicas da empresa e a demanda de órgãos reguladores.

Em termos de estrutura operacional, a parte mais expressiva dos investimentos foi realizada em 2010, com implantação de estrutura de ponta, na oportunidade do desenvolvimento da atual sede da empresa. Não obstante, mantém constantes investimentos em sistemas de modo a contar com a tecnologia adequada à atividade.

No ano de 2018 e 2019 houve uma série de investimentos na infraestrutura tecnológica e em melhorias de sistema. As melhorias proporcionaram a realização de backups de arquivos e base de dados para um ambiente seguro em nuvem de dados, proporcionando maior segurança informacional. Ressalta-se a centralidade do constante aprimoramento das soluções tecnológicas, dado a modalidade de gestão praticada na Infinity, altamente dependente de monitoramentos de liquidez e distorções dos ativos.

O investimento realizado na virtualização dos servidores da gestora tornou possível o acesso remoto, bem como o *back-up* na nuvem como opção adicional de proteção de dados. Com a conclusão da virtualização, a empresa está preparada para prosseguir com as atividades em caso de contingências físicas, seja de impedimento de acesso à sede, seja de comprometimento dos equipamentos e servidores físicos, por qualquer razão. A Infinity também se encontra preparada para quedas de energia, inclusive em caso de falha nos geradores do edifício em que funciona sua sede.

COVID-19 | Os efeitos da crise iniciada em 2019 foram mitigados devido a presença de uma série de investimentos em tecnologia e melhorias operacionais iniciadas anos anteriores. A virtualização dos servidores permitiu o acesso remoto seguro a todos os colaboradores durante o período de reclusão social, bem como, a utilização do Zoom, plataforma de conferência online, essa utilizada durante todo o período proporcionando a comunicação rápida entre os colaboradores.

Apesar da *asset* ter apresentado boa resiliência operacional, houve a saída de capital por parte de investidores institucionais, promovendo a redução no volume de recursos geridos. A principal dificuldade durante o período ocorreu com a distribuição de produtos devido as suas características e da incerteza dos mercados globais, principalmente, no primeiro semestre do ano de 2020, apesar disso, foi possível ampliar a base de clientes.

A persistência de resultados econômicos negativos pode afetar o mercado como um todo, dificultando o processo de retomada do crescimento dos negócios.

Desempenho Financeiro

A Infinity Asset Management é remunerada a partir da sua atividade de gestão, com remuneração fixa sobre patrimônio gerido, e remuneração variável correspondente a percentual sobre performance. Sendo assim, seu faturamento varia diretamente segundo volume de recursos sob gestão e, secundariamente, performance dos fundos.

A gestora mostra lucratividade satisfatória e relativamente estável nos últimos anos. Para o ano de 2020 é esperado um resultado mais fraco do que nos anos anteriores devido a uma redução na receita de intermediação financeira por conta da redução do patrimônio gerido pela gestora no ano.

Matriz de riscos | a matriz de risco abaixo, pontua a exposição e intensidade do presente rating aos riscos em evidência.

<p>RISCO MACROECONÔMICO</p>	<p>EXPOSIÇÃO MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * atividade de negócio focada em ativos de alta liquidez; * ausência de tomada de riscos direcionais como estratégia. 	<p>INTENSIDADE ALTA</p> <ul style="list-style-type: none"> * sólido <i>track-record</i> de atuação; * ativo acompanhamento econômico e de sensibilidade dos ativos. * ambiente instável impactando os negócios
<p>RISCO DE LIQUIDEZ</p>	<p>EXPOSIÇÃO ALTA</p> <ul style="list-style-type: none"> * fundos constituídos sob condomínio aberto com resgate em D+1; 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * ativo acompanhamento do risco de liquidez e horizontes de liquidação; * relativa concentração de cotistas. * aplicação preponderante em ativos
<p>RISCO DE PERFORMANCE e FINANCEIRO</p>	<p>EXPOSIÇÃO ALTA</p> <ul style="list-style-type: none"> * Redução elevada do volume gerido nos últimos meses. 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * bom desempenho nos anos anteriores. * experiência e fidedignidade do principal sócio;
<p>RISCO OPERACIONAL</p>	<p>EXPOSIÇÃO ALTA</p> <ul style="list-style-type: none"> * estratégia da <i>asset</i> requer ativo acompanhamento de mercado. * novos produtos e distribuição via plataformas requerem novas competências. 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * adequada estrutura operacional e sistemas, incluindo plano de contingência; * <i>compliance</i> com procedimentos bem delineados.
<p>RISCO REGULATÓRIO</p>	<p>EXPOSIÇÃO MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * atividade fortemente regulada e exposta a repentinas alterações. 	<p>INTENSIDADE BAIXA</p> <ul style="list-style-type: none"> * presença de profissionais voltados para a área de <i>compliance</i> mitiga os riscos de uma alteração regulatória e/ou descumprimentos de normas.

Perspectivas das notas | as notas atribuídas possuem perspectiva estável, não obstante a possibilidade de alteração em decorrência dos seguintes fatores: (i) deterioração do desempenho dos fundos; (ii) queda substancial nos ativos sob gestão, resultando em pressões de liquidez; (iii) mudanças significativas no processo decisório ou na gestão de risco; e (iv) elevação da percepção dos riscos operacionais.

Informações sobre o processo de análise

- ♦ As notas foram atribuídas pelo Comitê de Classificação de Risco da SR Rating.
- ♦ Esta avaliação foi realizada em consonância com a metodologia de rating de gestão, cuja versão mais recente é datada de 30 de janeiro de 2016, devidamente validada pelo Comitê de Classificação da SR Rating.
 - ♦ A SR Rating não atesta e nem audita qualquer informação utilizada neste trabalho, a despeito do cuidado e criticidade empenhados sobre as mesmas, no intuito de prover a maior qualificação possível nas análises. Nossas fontes de informações foram: (i) questionário Anbima preenchido pela gestora; (ii) abertura dos fundos geridos fornecida pela *asset*; (iii) demonstrações financeiras da *asset*; (iv) informações operacionais fornecidas pela gestora; (v) *due diligence* realizada à sede da gestora; e (vi) informações públicas disponibilizadas pela CVM.
 - ♦ Conforme Resolução CVM nº 521 / 2012, e conforme previsto nas regras e procedimentos da SR Rating, informamos que não houve qualquer indício de conflitos de interesse, presentes ou potenciais, neste processo de atribuição de classificação de risco.
 - ♦ Além da presente classificação de risco de gestão, a Infinity Asset Management não possui quaisquer outras relações de prestação de serviços com a SR Rating.

Histórico da classificação de risco

- ♦ Em 03 de março de 2017, a SR Rating emitiu o relatório preliminar de *rating*.
- ♦ Em 17 de abril de 2017 foi emitido o relatório definitivo.
- ♦ Em 28 de março de 2018 foi emitido o primeiro relatório de monitoramento, sem quaisquer contestações ou ressalvas.
- ♦ Em 19 de julho de 2019 foi emitido o segundo relatório de monitoramento.
- ♦ Em 11 de dezembro de 2020 foi emitido o presente e terceiro relatório de monitoramento.

Recomendamos que os leitores acessem nosso website (www.srrating.com.br) para maiores informações sobre as notas classificatórias, seus alcances e limitações, bem como sobre as metodologias e procedimentos.



Copyright © 2020 SR Rating Prestação de Serviços Ltda.